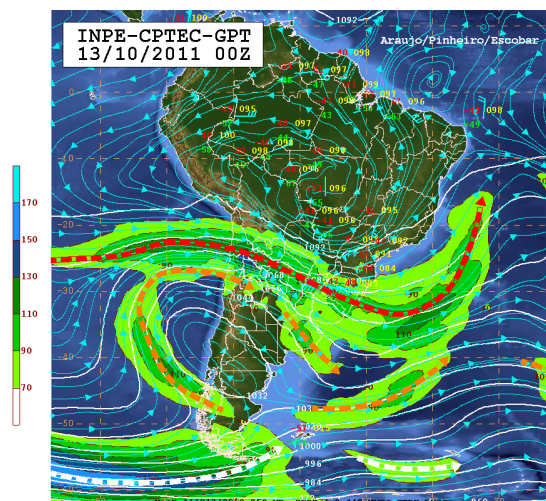


Análise Sinótica

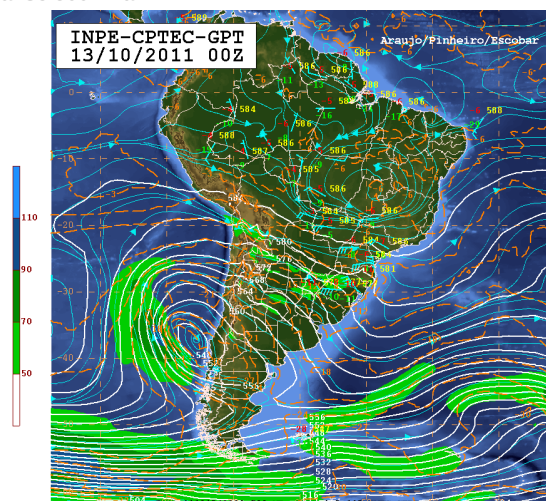
13 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



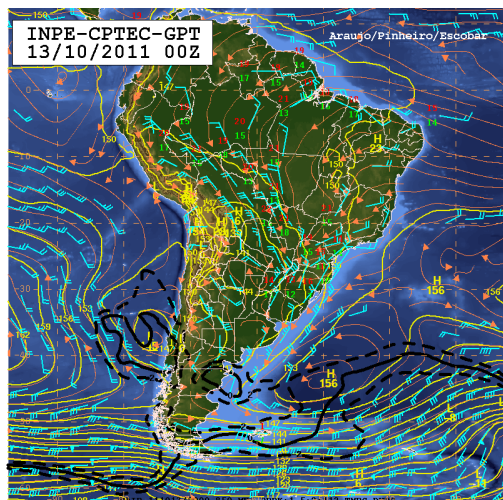
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 13/10 nota-se a presença da Alta da Bolívia(AB), com centro sobre o Mato Grosso. Este sistema, está bastante intenso e sua circulação abrange toda a parte central da América do Sul. A divergência de massa em superfície, o que aliados a termodinâmica, que nessa época do ano é mais intensa, favorecem o desenvolvimento de convecção. Sobre o Atlântico Tropical, a norte da Região Nordeste observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis, (VCAN). Sobre o Atlântico, a leste do continente nota-se um cavado com inclinação noroeste/sudeste em direção ao Nordeste do Brasil. A presença desses dois sistemas associada a circulação da Alta da Bolívia intensifica a difluência nas correntes de ar superior, principalmente sobre o interior da Região Nordeste e leste da Região Norte, o que como mencionado anteriormente aumenta a convergência de massa em superfície, favorecendo a convecção nessas áreas. O Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN) atuam acoplados no sul do continente, entre os paralelos 20 e 40S. Um VCAN pode ser visto entre o Pacífico e o sul do continente, posicionado em torno de 42S/72W, este sistema é contornado pelo JPN, na vanguarda deste sistema nota-se bastante difluência no escoamento que abrange o Sul do Brasil e favorece a atividade convectiva nesta área. O ramo sul do jato polar (JPS), pode ser visto ao sul de 50S. Outro cavado frontal é observado ao sul de 30S.

Análise 500 hPa



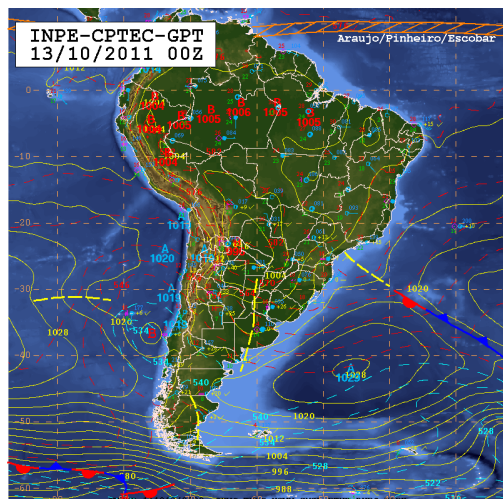
Na análise da carta sinótica em 500 hPa da 00Z do dia 13/10, observa-se o predomínio de um anticiclone, entre o Centro-Oeste, parte do Sudeste e Nordeste do Brasil. Porém, como comentado acima a termodinâmica nesta época do ano está mais intensa, e por isso é capaz de romper a barreira provocada pelo anticiclone. Sobre o norte da Região nordeste, observa-se um vórtice ciclônico com centro entre os estados do Piauí e Ceará, este sistema aparece como reflexo do vórtice descrito na carta de altitude. O cavado com inclinação noroeste/sudeste sobre o Atlântico, descrito na análise de 250 hPa, também aparece refletido nesse nível. Observa-se um vórtice ciclônico entre o Pacífico e o sul do continente, centrado em 44S/78W, que é reflexo do vórtice visto na carta de altitude. Também, observam-se ventos intensos na retaguarda desse sistema, reflexo das correntes de jato e, em sua vanguarda nota-se que escoamento está perturbado o que aliado ao padrão nos demais níveis da troposfera favorece o levantamento do ar. O cavado frontal no Atlântico também aparece neste nível, ao sul de 30S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em 850 hPa da 00Z do dia 13/10 nota-se a circulação proveniente do Atlântico, associada aos ventos alísios, contornando a Região Norte do Brasil e convergindo em direção a parte central do continente, ao longo da região de confluência no escoamento observa-se a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), em direção a Região Sul do Brasil. Outro ramo do escoamento de leste oriundo do Atlântico converge em direção as Regiões Sudeste e Sul do Brasil. Esta circulação favorece o transporte de umidade para essas Regiões, compondo o fator termodinâmico favorável a instabilidade convectiva observada na imagem de satélite, além das características termodinâmicas e orográficas de cada região. Sobre o Atlântico a leste da Argentina observa-se a presença da alta migratória.

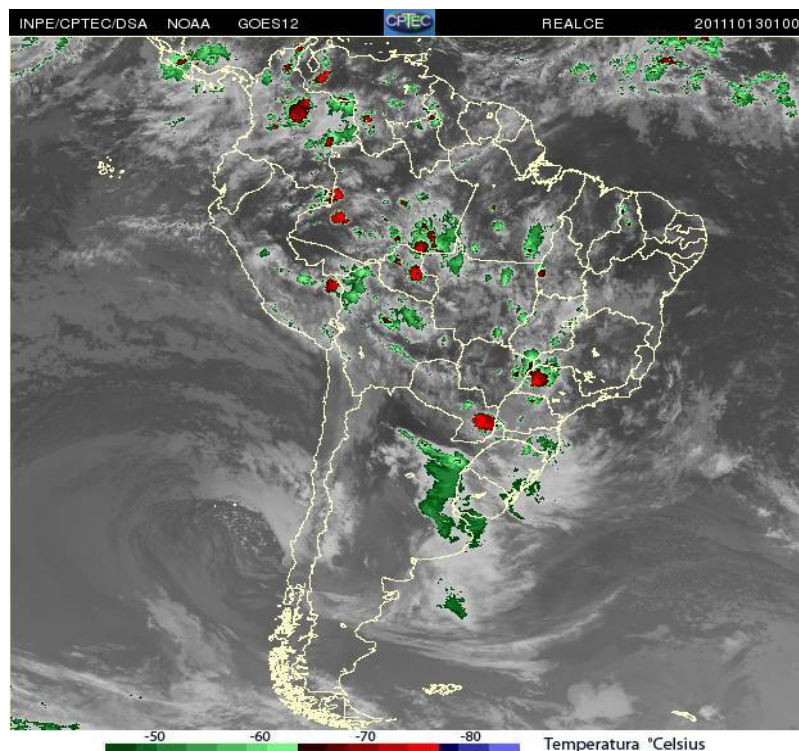
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta quarta-feira (13/10), observa-se o ramo estacionário de um sistema frontal no Atlântico ao sul de 30S e a leste de 40W. Acoplado a esse sistema nota-se um cavado estendendo-se em direção a Região Sudeste do Brasil, aumentando a convergência de umidade em direção ao continente. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1029 hPa no oceano em 42S/47W. Nota-se uma área de baixa pressão entre o centro-norte da Argentina, Paraguai e Bolívia, um indício de uma massa úmida e instável nesta área e um cavado nessa área. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor central de 1028 hPa, a leste de 20W. No Pacífico nota-se a presença de um sistema frontal ocluso, que atua na costa do Chile com ciclone de 1016 hPa em aproximadamente 39S/77W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1037 hPa, a oeste de 100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila no Pacífico por volta de 9N e 11N, e no Atlântico em torno de 8N e 10N.

Satélite

13 October 2011 - 00Z



Previsão

No decorrer desta quinta-feira (13/10) a instabilidade atuará sobre grande parte do território brasileiro. Há forte difluência no escoamento em altitude na vanguarda de um Vórtice Ciclônico que atua nos níveis mais altos da troposfera que está posicionado na costa do Chile ao sul de 30S, sistema este que tem reflexo inclusive em superfície com uma baixa oclusa na área comentada. Este sistema envia pulsos ciclônicos que perturbam o escoamento em 500 hPa sobre o Sul do Brasil. Além disso, nos níveis mais baixos da troposfera há forte convergência de umidade e massa da região amazônica para o Sul do país. Tal padrão sinótico favorece a forte instabilidade que atua em grande parte desta área do país durante o dia. Há risco de temporais localizados entre o norte do RS e o PR, além disso, os acumulados de chuva poderão ser significativos em algumas localidades desta área. Todo o padrão comentado favorece a formação de uma onda frontal sobre o RS entre a noite desta quinta-feira e madrugada da sexta-feira (14/10). Este sistema logo se desloca para o oceano onde atuará no decorrer da sexta-feira com ramo frio na costa entre SC e o PR, o que favorece a persistência da convergência de umidade para o Sul do país, apenas no oeste/sudoeste do RS o tempo estará mais estável e não se espera chuva. Com a presença deste sistema frontal sobre o oceano atuando no final de semana na altura do Sudeste do país favorecendo a organização de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) nos próximos dias e a persistência das fortes chuvas entre o Sudeste, Centro e Norte do país. O Vórtice nos altos níveis se desconfigurará em sua passagem pelo Andes ao longo do final de semana, restando um cavado com mais reflexo no nível de 500 hPa e que aliado ao padrão em superfície favorece a organização do canal de umidade que atuará pelo centro do país. Esta ZCOU atuará até o início da próxima semana, mas estará se deslocando mais para norte devendo chegar ao estado da BA, o que influenciará na ocorrência de chuva, embora localizada, pelo interior do Nordeste. Já no Sul do país, no MS e no centro-oeste de SP o tempo estará mais estável. Nas últimas rodadas os modelos de previsão de tempo ETA e GFS mostram uma aproximação de suas previsões e, na rodada atual, encontram-se coerentes quanto à formação da onda frontal ao Sul do país e do canal de umidade nos próximos dias.

Elaborado pelos Meteorologistas Maicon Weber e Naiane Araujo

